

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES IDOSOS PORTADORES DOENÇA DE PARKINSON

Alexa Alves de Moraes

INSTITUIÇÃO: Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma das mais frequentes doenças degenerativas do sistema nervoso central, que acomete cerca de 1 a 2% de idosos com mais de 65 anos. A DP caracteriza-se, principalmente, pela rigidez muscular, tremor, bradicinesia e instabilidade postural. Sendo assim, a Fisioterapia, atuante como tratamento adjunto aos medicamentos ou à cirurgia utilizada na DP, visa melhorar a capacidade de realização das atividades cotidianas dos pacientes e prevenir complicações secundárias. **Objetivo:** Mostrar, através de revisão sistemática, a importância do tratamento prestado pela fisioterapia a pacientes idosos portadores da Doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos científicos, realizada no período de abril a maio de 2013. A identificação dos mesmos foi feita através de busca bibliográfica na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se as palavras-chave: Fisioterapia, Idoso e Parkinson. Foram selecionados os artigos cujos textos estavam inteiramente disponíveis online, referentes aos anos de 2008 a 2012. Além disso, a pesquisa foi delimitada aos artigos que contivessem os termos “Doença de Parkinson”, “Modalidades de Fisioterapia”, “Marcha”, “Fisioterapia” e “Terapia do Exercício”. A busca resultou em 43 artigos, dos quais 8 foram selecionados para serem a base norteadora para o estudo, visto que abordavam o tema de maneira mais tangível ao tema deste

trabalho. **Conclusão:** Verificou-se que os exercícios fisioterápicos foram eficazes no tratamento de pacientes idosos portadores da Doença de Parkinson, podendo ser incorporados definitivamente como auxiliares no tratamento medicamentoso ou cirúrgico da DP. Os tratamentos apresentados focalizaram nas dificuldades apresentadas pelos pacientes, e trouxeram melhoras significativas, tais como: ganho na amplitude de movimento, melhora no equilíbrio, maior segurança na marcha, melhora no alinhamento biomecânico da sua postura, entre outros. Além disso, outro importante foi a redução do número de quedas dos pacientes idosos, proporcionando a eles maior confiança na própria capacidade motora. Sendo assim, a Fisioterapia promove o exercício, mantendo ativos os músculos de modo a preservar a mobilidade e a impedir o progresso da doença, promovendo o maior bem-estar dos pacientes idosos portadores da Doença de Parkinson.

Palavras-chave: Fisioterapia, Idoso, Parkinson.